REVISTA COMUNICAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE

Dossiê Especial #rccs19

IV COLÓQUIO MATO-GROSSENSE DE EDUCOMUNICAÇÃO

EDUCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL, INTERCULTURAL E INDÍGENA

RCCS – Edição 19, VOL. 12, Ano 11, N1 – JAN /OUT - 2026

Organização

LAWRENBERG ADVÍNCULA DA SILVA
SONIA REGINA SOARES DA CUNHA

ISSN 2317 7519
COMUNICAÇÃO

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

EDITORA UNEMAT 25 anos

Revista Comunicação Cultura & Sociedade
ISSN: 2317-7519
DOSSIÊ IV COLÓQUIO MATO-GROSSENSE DE EDUCOMUNICAÇÃO
EDUCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL, INTERCULTURAL E INDÍGENA
Edição 19, V. 12, Ano 11, Nº 1, 2026

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

EXPEDIENTE

REVISTA COMUNICAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE (RCCS) ISSN: 2317-7519 (**Comunicação**)
Revista do Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Sociedade da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), com apoio da Editora da Unemat e do Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Sociedade.
Portal RCCS: https://periodicos.unemat.br/index.php/ccs E-mail: lawrenberg@unemat.br
Editoração: A RCCS utiliza como sistema de editoração o Open Journal Systems.
Indexação: A RCCS está indexada em diversas bases dados, entre elas, o Portal de Periódicos da Capes, Reviscom, Google Scholar e Diretory of Open Acces Journals (DOAJ).

A REVISTA COMUNICAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE (RCCS) é uma publicação acadêmica desde 2013 como periódico acadêmico da área de Comunicação e suas áreas afins. Atualmente ela é coordenada, editada e supervisionada por editoria executiva formada pelos professores Dr. Lawrenberg Advíncula da Silva (Unemat) e Dra. Sonia Regina Soares da Cunha, com o apoio editorial de: Luiz Kenji Umeno Alencar (Supervisão de Bibliotecas), Pedro Henrique Romeiro Ferreira (Assistência Editorial), Heloiza Gadani Mendes de Souza (Assistência Científica/Parecerista) e professora Dra. Maristela Cury Sarian (Assessora de Gestão da Editora e das Bibliotecas).

CONSELHO EDITORIAL (em ordem alfabética)
Dra. Antônia Alves (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat)
Dra. Eveline dos Santos Teixeira Baptistella (Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat)
Dr. Gibran Luís Lachowski (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat)
Dr. Itamar Nobre (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)
Dr. Iuri Gomes Barbosa (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat)
Dr. Josuel Mariano Hebenbrock (Universidad Pompeu Fabra, Espanha)
Dr. Juliano Domingues da Silva (Universidade Católica de Pernambuco – Unicap)
Dr. Juliano Maurício de Carvalho (Universidade Estadual Paulista – Unesp)
Dr. Marcelo de Oliveira Pires (Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC-BA)
Dra. Marli Barboza da Silva Lustig (Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat)
Dr. Paulo Eduardo Linz Cajazeira (Universidade Federal de Pelotas – UniPel-RS)
Dr. Rafael de Jesus Gomes (Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat)
Dr. Rafael Rodrigues Lourenço Marques (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat)
Dra. Rosana Alves (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat)
Dra. Rosceli Kochhann (Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat)
Dr. Ulisflávio Oliveira Evangelista (Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat)

CONSELHO CIENTÍFICO (em ordem alfabética)
Dr. Alfredo José da Costa, (Universidade Federal de Goiás – UFG-GO, Brazil
Dra. Antônia Alves, Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, Brazil
Dr. Antonio Sardinha (Univ. Federal do Amapá)
Dr. Eduardo Luís Mathias Medeiros (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat)
Dr. Élmano Ricarte de Azevêdo Souza (Universidade Nova Lisboa, Portugal)
Dra. Eveline dos Santos Teixeira Baptistella (Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat)
Dr. Felipe Collar Berni (Universidade Federal Roraima – UFRR)
Dr. Gibran Luís Lachowski (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat)
Dr. Itamar de Morais Nobre (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brazil)
Dr. Iuri Gomes Barbosa (Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat)
Dr. Juliano Domingues da Silva (Universidade Católica de Pernambuco)
Dr. Lawrenberg Advincula da Silva, Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat)
Dra. Marli Barboza da Silva Lustig (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat)
Dr. Rafael de Jesus Gomes (Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat)
Dr. Rafael Rodrigues Lourenço Marques, Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat)
Dra. Rosana Alves (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat)
Dra. Roscéli Kochhann (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat)
Dr. Ulisflávio Evangelista (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat)
Dra. Vânia Maria Lescano Guerra (Univ. Federal de Mato Grosso do Sul -UFMS)

As opiniões expressas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores. Todo material incluído nesta revista tem a autorização expressa dos autores ou de seus representantes legais. Qualquer parte dos artigos da revista pode ser reproduzido desde que citados autor e fonte.

EDITORA UNEMAT 25 anos
JORNALISMO UNEMAT 2006-2026

Revista Comunicação Cultura & Sociedade
ISSN: 2317-7519
DOSSIÊ IV COLÓQUIO MATO-GROSSENSE DE EDUCOMUNICAÇÃO
EDUCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL, INTERCULTURAL E INDÍGENA
Edição 19, V. 12, Ano 11, Nº 1, 2026

SUMÁRIO

EDITORIAL (em português) 1
Educomunicação Socioambiental, Intercultural e Indígena:
Descolonizando Narrativas e Saberes
Lawrenberg Advíncula da Silva
Sonia Regina Soares da Cunha

EDITORIAL (em inglês) 5
Socio-Environmental, Intercultural, and Indigenous Educommunication:
Decolonizing Narratives and Knowledge
Lawrenberg Advíncula da Silva
Sonia Regina Soares da Cunha

CONFERÊNCIA DE ABERTURA 9
IV Colóquio Mato-Grossense de Educomunicação
Ismar de Oliveira Soares

ARTEDUCOMUNICAÇÃO DECOLONIAL E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: 24
As confluências do projeto Caminho das Águas
Mauricio Virgulino Silva

RETOMAR O MITO 41
Uma necessidade da Educomunicação Socioambiental
Carmen Lúcia Melges Elias Gattás

A EXPERIÊNCIA DA EDUCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL EM MÍDIA INDEPENDENTE: a diversidade de caminhos de cidadania 62
Sucena Shkrada Resk
Antonia Alves Pereira

REFLEXÕES ANALÓGICAS EM TEMPOS DIGITAIS 81
da produção à distribuição audiovisual do cinema indígena
Ariane Porto Costa Rimoli

ENTREVISTA 94
Do Jornalismo Indígena ao Etnojornalismo
Helena Corezomaé

ENSAIO FOTOGRÁFICO 106
Vozes, Práticas e Territórios
Rosana Alves de Oliveira

Revista Comunicação Cultura & Sociedade
ISSN: 2317-7519
DOSSIÊ IV COLÓQUIO MATO-GROSSENSE DE EDUCOMUNICAÇÃO
EDUCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL, INTERCULTURAL E INDÍGENA
Edição 19, V. 12, Ano 11, Nº 1, 2026

EDITORIAL

EDUCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL, INTERCULTURAL E INDÍGENA: DESCOLONIZANDO NARRATIVAS E SABERES

As emergências socioambientais, climáticas e epistêmicas do século XXI impõem à ciência contemporânea o desafio inadiável de revisar suas premissas, romper com o monólogo eurocêntrico e reconhecer a pluralidade de saberes que emergem dos territórios tradicionais. É sob o signo dessa inflexão transformadora que este dossiê (Ed. nº 19 da revista Comunicação, Cultura e Sociedade – CCS) reúne uma conferência de abertura, quatro artigos, uma entrevista de referência e um ensaio fotográfico documental originados no âmbito do IV Colóquio Mato-Grossense de Educomunicação, realizado em formato híbrido, com polo central no campus de Barra do Bugres (MT) da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), em 2025. O evento foi organizado pelo Grupo de Pesquisa em Jornalismo, Educomunicação e Cidadania (Educom.Jor), por meio de uma colaboração entre o curso de graduação em Jornalismo e o Programa de Pós-Graduação em Ensino em Contextos Indígenas Interculturais (PPGECII) da Unemat.

Ao explorar a interseção entre comunicação, educação, arte e ecologia, os trabalhos aqui apresentados estabelecem a educomunicação não apenas como um recurso instrucional ou ferramenta técnica, mas como um paradigma pedagógico, ético e político voltado à emancipação social e à justiça cognitiva. Todas as contribuições reunidas neste volume passaram por um processo de avaliação por pares às cegas, bem como por ajustes de formatação em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), assegurando o rigor acadêmico, técnico e editorial deste dossiê. À luz de uma perspectiva epistêmica mais decolonizadora (descolonial e/ou contracolonial), a curadoria e a seleção dos textos, realizadas pela equipe editorial e pelo comitê organizador do IV Colóquio Mato-Grossense de Educomunicação, representam um esforço para reafirmar ecologias de saber alternativas, que transcendem os modelos e tradições de pensamento historicamente dominantes nos currículos das principais instituições

de ensino superior brasileiras. Assim, esta coletânea apresenta-se como uma importante referência para o campo da comunicação, em especial para os acadêmicos vinculados à Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais de Educomunicação (ABPEducom), ao identificar os tensionamentos necessários para o debate global sobre a agenda climática, promovendo, ao mesmo tempo, o respeito e a tolerância em relação a cidadanias interculturais e a valorização das nações indígenas.

A conferência de abertura, proferida pelo prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares (USP/ABPEducom), resgata o percurso de mais de vinte anos da educomunicação socioambiental no Brasil. Retomando desde a gênese das parcerias no Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2003, e a promulgação da Resolução CONAMA nº 422/2010 até as diretrizes globais da UNESCO (*Greening Education Partnership*) e as diretrizes do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FUNBEA), o texto demonstra que a comunicação dialógica constitui o alicerce para que as novas gerações, a juventude e os povos originários liderem a defesa da Casa Comum. Para Soares, a Educomunicação vai além da simples conscientização, ela integra uma revolução cultural e intercultural em defesa do meio ambiente.

O corpo de artigos estrutura diálogos epistemológicos que fundamentam a práxis educomunicativa. Ancorado no conceito de escrevivência de Conceição Evaristo e na governança da extensão universitária (Resolução CNE/MEC nº 7/2018), Mauricio Virgulino Silva assina o artigo Arteducomunicação Decolonial e Extensão Universitária, onde analisa a experiência do projeto Caminho das Águas (UFMT/MinC) em dez territórios brasileiros. Integrando a abordagem triangular do ensino da arte com a educomunicação, o artigo teoriza os giros decoloniais: 1) epistêmico; 2) estético; e 3) ativista; demonstrando como o fomento direto e a gestão comunitária de ecossistemas comunicativos fortalecem a cuidadania (cuidado + cidadania) e impulsionam os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável territorializados: ODS 18 (Igualdade Étnico-Racial), ODS 19 (Arte, Cultura e Comunicação) e ODS 20 (Povos Originários e Culturas Tradicionais).

O artigo Retomar o Mito: Uma Necessidade da Educomunicação Socioambiental, assinado por Carmen Lúcia Melges Elias Gattás problematiza a transição histórica do mito ao logos na filosofia ocidental (de Platão e Descartes à crítica de Nietzsche), o ensaio sustenta que o pensamento mítico e a oralidade

continuam sendo estruturas vivas de sentido e sensibilidade. Dialogando com as experiências do povo Guarani Mbya, no Território Indígena Jaraguá (SP), e os pensamentos de Davi Kopenawa e Ailton Krenak, Gattás demonstra que a educomunicação socioambiental e a educação ambiental crítica possibilitam a reaproximação com a ancestralidade, convertendo o mito e o cuidado com a biodiversidade, em tecnologias de resistência e permanência cultural.

O artigo A experiência da educomunicação socioambiental em mídia independente: a diversidade de caminhos de cidadania, de autoria de Sucena Shkrada Resk e Antonia Alves Pereira, analisa a atuação do etnojornalismo e do jornalismo indígena independente no estado de Mato Grosso. A pesquisa destaca o papel de organizações indigenistas como a OPAN e o ISA na formulação de pautas socioambientais e climáticas. Por meio de reportagens sobre temas como a desnutrição infantil, os impactos socioambientais causados pelas usinas hidrelétricas e as ameaças aos conhecimentos tradicionais, o estudo demonstra como o etnojornalismo atua como uma ferramenta emancipatória para a denúncia, a preservação da memória e salvaguarda dos direitos dos indígenas.

O artigo Reflexões analógicas em tempos digitais: da produção à distribuição audiovisual do cinema indígena, assinado por Ariane Porto Costa Rimoli parte da trajetória histórica da ONG Centro Cultural São Sebastião tem Alma (CCSSTA) e a preservação de seu acervo na plataforma de *streaming* TaoPlay. O texto analisa os entraves na produção e na distribuição que afetam o trabalho audiovisual indígena e de base comunitária. O artigo destaca uma roda de conversa realizada durante o IV Colóquio, que reuniu cineastas indígenas, incluindo Takumã Kuikuro, da produtora Xingu Filmes, além de realizadores das nações Xavante, Ikpeng, Kaiabi, Kisêdjê e Myky, e pesquisadores não indígenas. O debate ressalta a necessidade urgente de uma autoria criativa plena, e da demarcação das telas, livres da homogeneização imposta por algoritmos e plataformas comerciais.

Completando o dossiê, duas contribuições oferecem um olhar concreto sobre experiências educomunicacionais. A entrevista com Helena Corezomaé, única jornalista indígena Balatiponé (Mato Grosso), revela os caminhos percorridos para superar preconceitos hegemônicos. Ela cita exemplos como seu trabalho junto à Operação Amazônia Nativa (OPAN), à Articulação Brasileira de Indígenas Jornalistas (Abrinjor) e à Rede Katahirine. Corezomaé detalha o lançamento do

manual Poranga Marandúa, que propõe o etnojornalismo de base comunitária como um direito humano. Ela também destaca a luta contra terminologias pejorativas de origem colonial, defendendo, por exemplo, o uso da expressão Barra dos Balatiponé, e ressalta a necessidade urgente de políticas públicas que garantam o acesso e a permanência de indígenas no ensino superior.

Como parte da cobertura fotojornalística do IV Colóquio, o texto que acompanha o ensaio fotográfico Vozes, Práticas e Territórios, de autoria de Rosana Alves de Oliveira, descreve a fotografia como uma linguagem narrativa e interpretativa utilizada para produzir memória e conhecimento. Estruturado em torno de quatro eixos: 1) Produção de saberes; 2) Educomunicação na prática; 3) Interação e diálogo; e 4) Encerramento e síntese; esse conjunto de textos e imagens apresenta o percurso imagético híbrido do IV Colóquio. O ensaio fundamenta-se nas experiências dos participantes e na troca de conhecimentos entre acadêmicos, educadores, pesquisadores e cineastas indígenas que contribuíram para o sucesso do evento.

Reunir estes trabalhos em um dossiê científico representa mais do que uma síntese acadêmica; é um ato que afirma a justiça cognitiva e o direito humano dos habitantes das comunidades tradicionais de exercer a autodefesa epistêmica. Convidamos os leitores a mergulhar nas páginas deste dossiê, confiantes de que a educomunicação socioambiental, intercultural e indígena oferece as chaves conceituais e práticas para reconfigurar nosso tempo no mundo contemporâneo.

Esperamos que esta leitura sirva como um catalisador, capaz de estimular futuras pesquisas e acelerar a tomada de decisão coletiva em direção a um mundo mais sustentável.

Lawrenberg Advíncula da Silva

Sonia Regina Soares da Cunha